



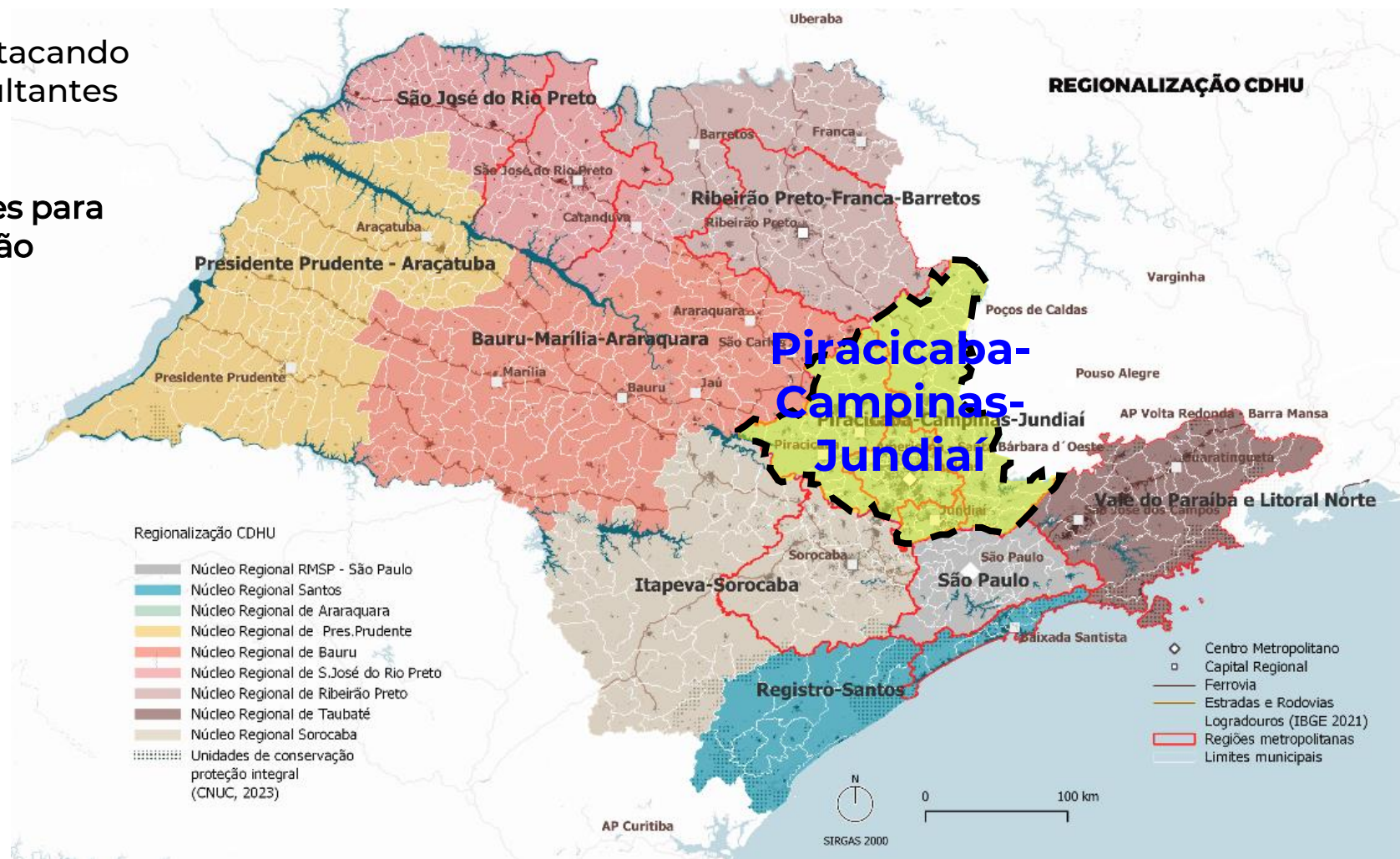
Cadernos Regionais

Questões regionais estratégicas, destacando as **potencialidades e fragilidades** resultantes da análise dos eixos temáticos.

Realizados por região CDHU e recortes para Regiões Metropolitanas e Aglomeração Urbana

Análises transversais:

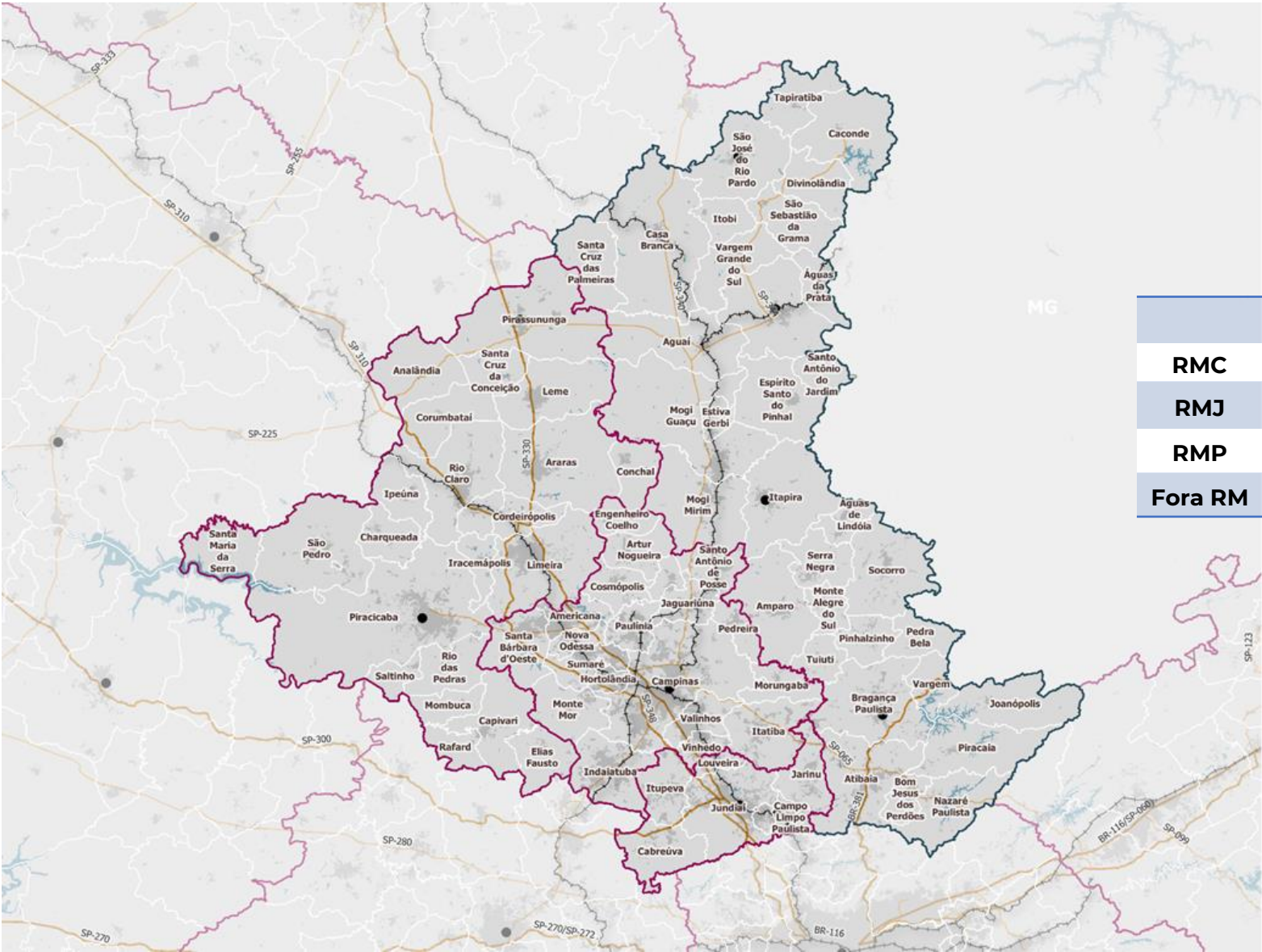
1. Dinâmica Ambiental
2. Desenvolvimento Socioterritorial
3. Infraestrutura Urbana e Social e Mobilidade
4. Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioterritorial



Piracicaba-Campinas-Jundiaí

- 6.881.759 habitantes
- 85 municípios
- RMC (2000): , RMP(2021) e RMJ (2021)
- Campinas tem 1,6 milhão habitantes, quase 17% da população da Região

2010-2022	Reg. PCJ	ESP
TGCA Pop.	1,0%	0,61%
TGCA Área Urb.	0,15%	1,24%
REGIC (IBGE)	19 centros (9,2% do ESP)	76 centros



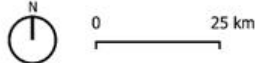
INSERÇÃO REGIONAL

Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí
ESTADO DE SÃO PAULO



	Pop.	Mun.
RMC	3.178.601	20
RMJ	843.633	07
RMP	1.519.024	24
Fora RM	1.340.501	34

- LEGENDA:
- Centralidades Regionais
 - Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
 - Rodovias Secundárias
 - Rodovias Principais
 - Ferrovia em Operação (MT, 2024)
 - Área Urbanizada (IBGE, 2019)
 - Massas d'Água (IBGE, 2023)
 - Limites Administrativos
 - Limites Municipais
 - Regiões Metropolitanas
 - Regionalização CDHU
 - Estado de São Paulo
 - Unidades da Federação



Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipec, 2025

Desenvolvimento urbano integrado é possível?

Quais são os desafios da habitação de interesse social e para desenvolvimento urbano na Região de Campinas, Piracicaba e Jundiaí?

- ☐ em uma resposta
- ☐ escreva 3 palavras ou definições
- ☐ até 25 caracteres para cada



<https://www.menti.com>

6236 2315

INSERÇÃO REGIONAL

Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí
ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA:

- Centralidades Regionais
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
 - Rodovias Secundárias
 - Rodovias Principais
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Massas d'Água (IBGE, 2023)
- Limites Administrativos
 - Limites Municipais
 - Regiões Metropolitanas
 - Regionalização CDHU
 - Estado de São Paulo
 - Unidades da Federação



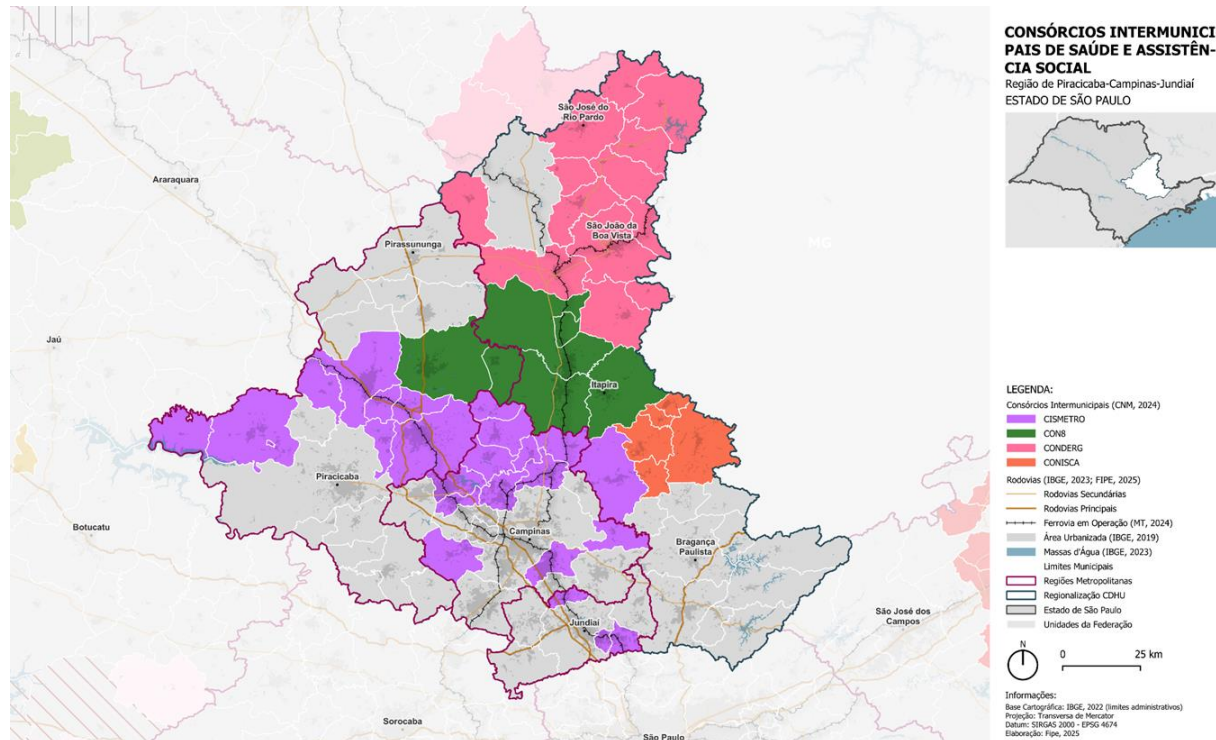
Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SBRGAS 2000 - EPSG: 4674
Elaboração: FIPE, 2025

Consórcios públicos intermunicipais

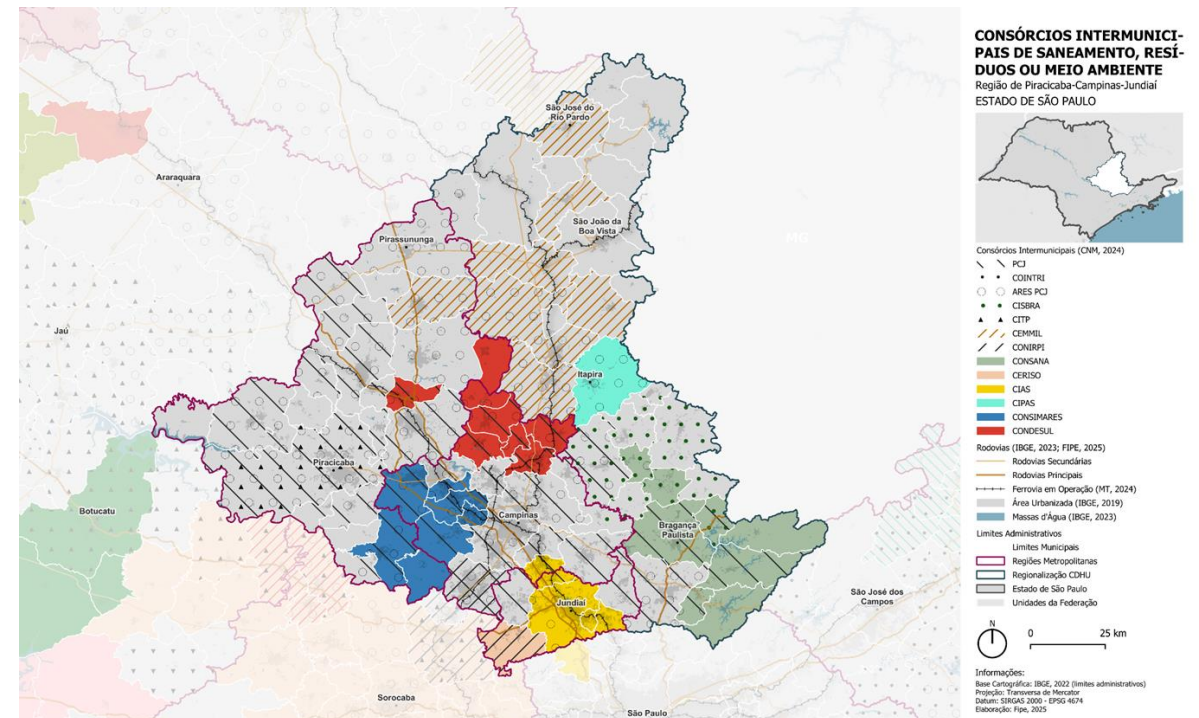
- Articulação **suprametropolitana** com interesses mútuos: apenas as RM não dão conta de todos os desafios comuns à região.
- Sem uma governança centrada nas **Metrópoles**.

- Sobreposição de consórcios, com municípios aderindo a mais de um arranjo para projetos e aquisições específicas.

Saúde e Assistência Social

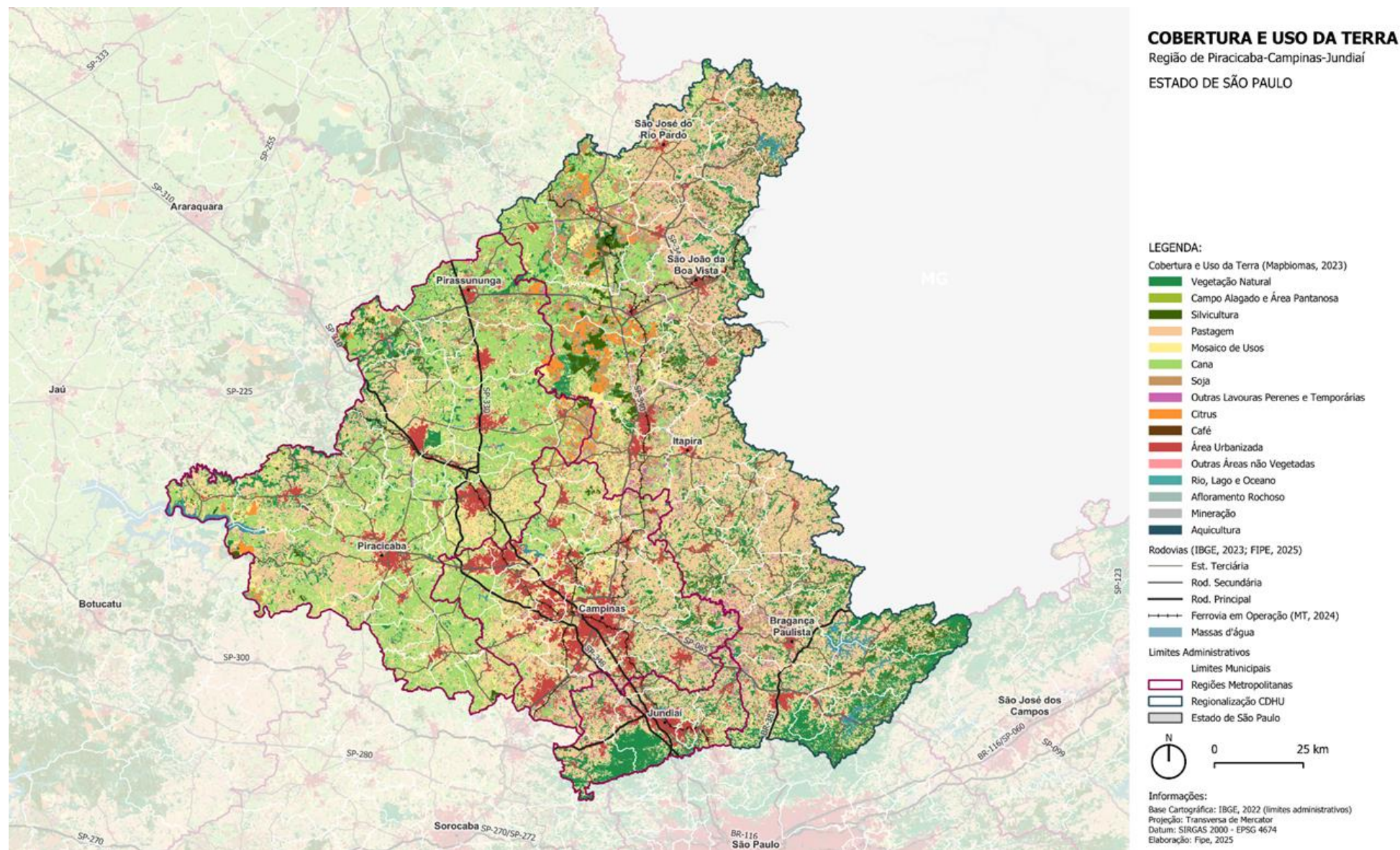


Saneamento, Resíduos e Meio Ambiente



Uso do solo

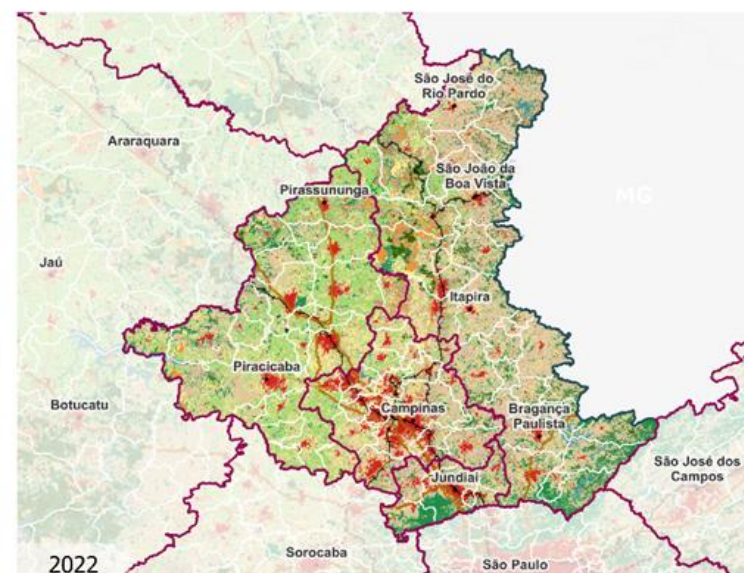
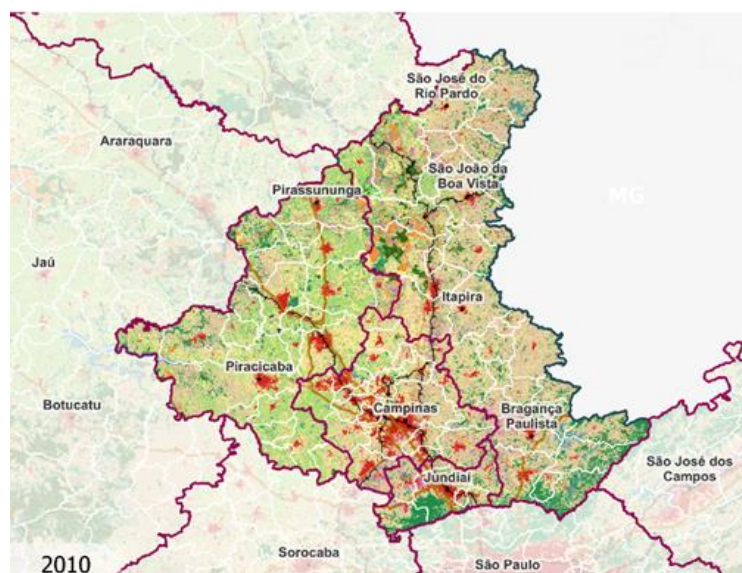
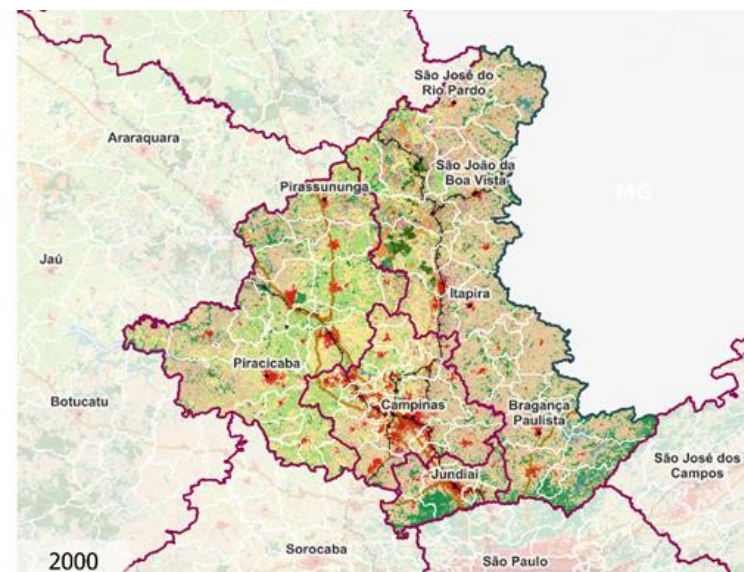
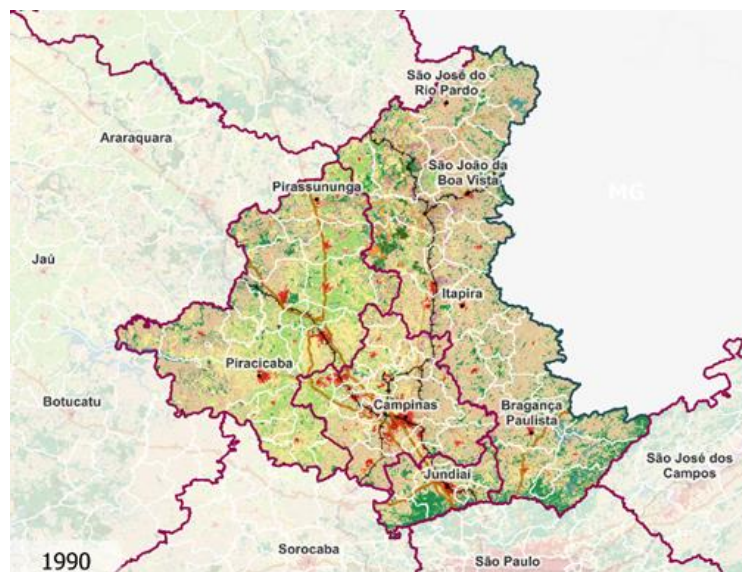
- ❑ Região do PDUH com 3ª menor área de cobertura vegetal natural (7,4% do total)
- ❑ área urbana perde apenas para a RMSP
- ❑ Diversificação produtiva
- ❑ Eixos importantes: Fernão Dias (BR-381), Anhanguera (SP-330), Bandeirantes (SP-348) e Rod. Dom Pedro (SP-065).



Uso do solo

evolução 1990 a 2022

- ❑ TGCA urbana de 5,91% só na primeira década, com **espraiamento urbano**
- ❑ Tensões entre o ambiente rural e o construído
- ❑ Pequena elevação na taxa de cobertura vegetal: 0,23%
- ❑ Cana-de-açúcar na porção oeste e soja e pastagens no lado leste



DINÂMICA DE USO DO SOLO

Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí
ESTADO DE SÃO PAULO



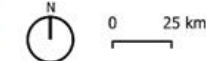
LEGENDA:

Uso do Solo (Mapbiomas, 2024)

- Vegetação Natural
- Silvicultura
- Pastagem
- Cana
- Soja
- Outras Lavouras Perenes e Temporárias
- Citrus
- Café
- Área Urbanizada
- Outras Áreas não Vegetadas
- Mosaico de Usos
- Afloramento Rochoso
- Mineração
- Aquicultura
- Rio, Lago e Oceano
- Centralidades Regionais (REGIC, 2018)

Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)

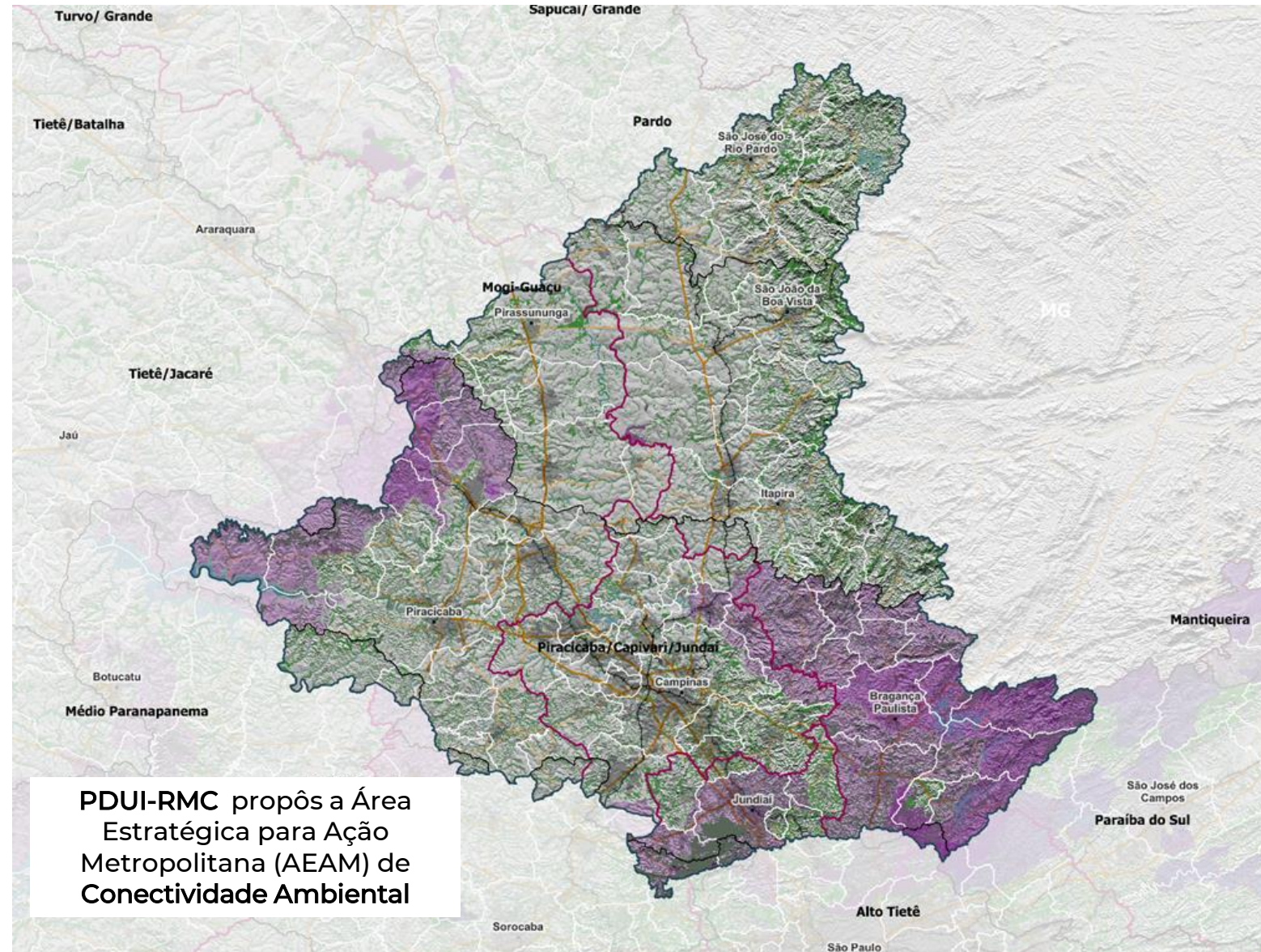
- Rodovias Secundárias
- Rodovias Principais
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Massas d'Água (IBGE, 2023)
- Limites Municipais
- Regiões Metropolitanas
- Regionalização CDHU
- Estado de São Paulo
- Unidades da Federação



Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipec, 2025

Meio Ambiente

- Unidades de Conservação de Uso Sustentável criadas para proteção de mananciais de interesse para o abastecimento público.
- extensa rede hídrica, com destaque para os rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, que formam a UGRHI-05 (PCJ).



MEIO AMBIENTE SÍNTESE

Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí
ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA:

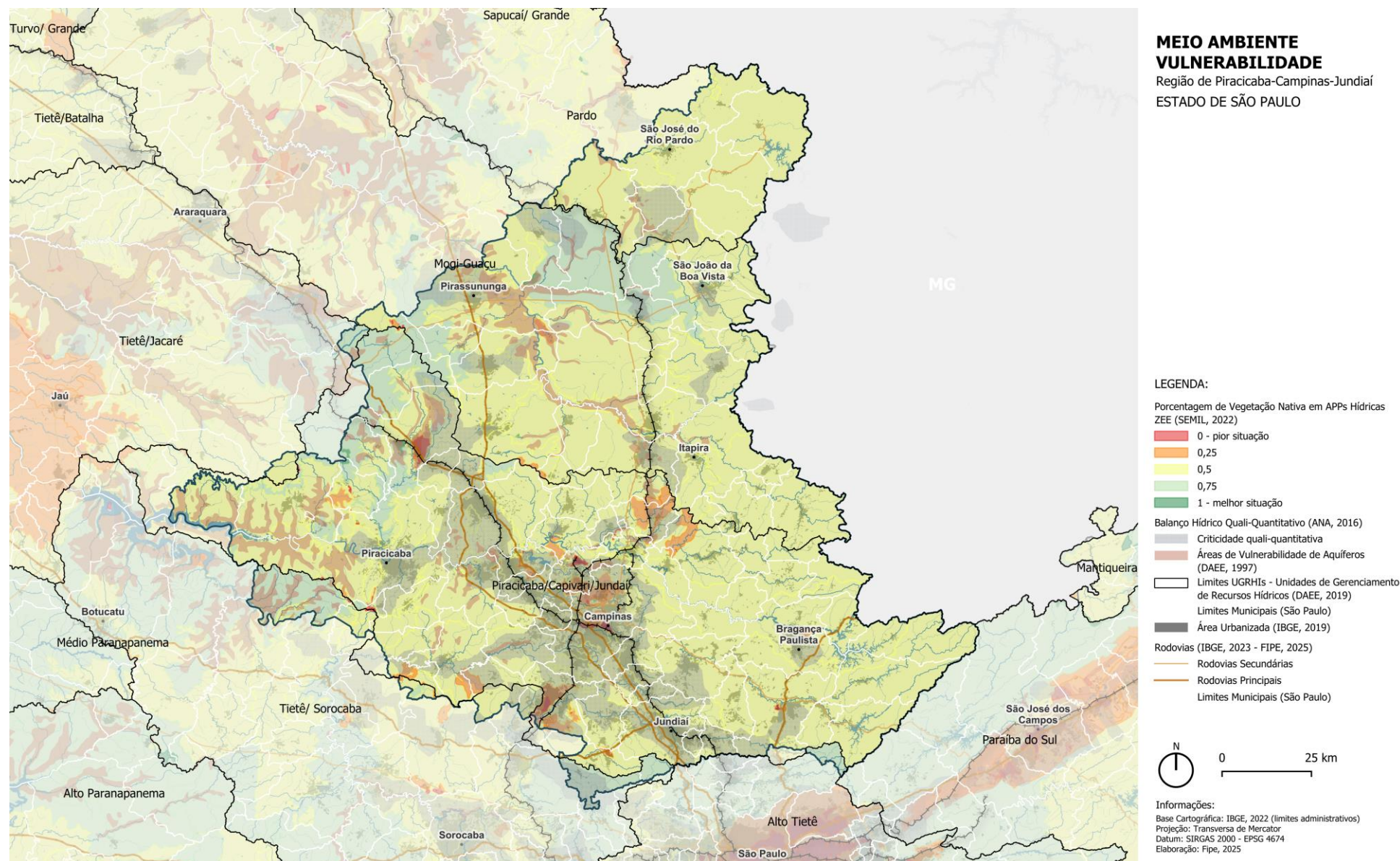
- Inventário Florestal (SEMIL, 2020)
- Unidades de Conservação (ICMBio, 2024)
- Unidades de Conservação de Proteção Integral (Fundação Florestal, 2022)
- Unidades de Conservação de Uso Sustentável (Fundação Florestal, 2022)
- Comunidades Quilombolas (INCR, 2022)
- Limites UGRHIs - Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (DAEE, 2019)
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
 - Rodovias Secundárias
 - Rodovias Principais
- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Massas d'Água (IBGE, 2023)
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Limites Administrativos
 - Limites Municipais
 - Regiões Metropolitanas
 - Regionalização CDHU
 - Estado de São Paulo
 - Unidades da Federação



Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipec, 2025

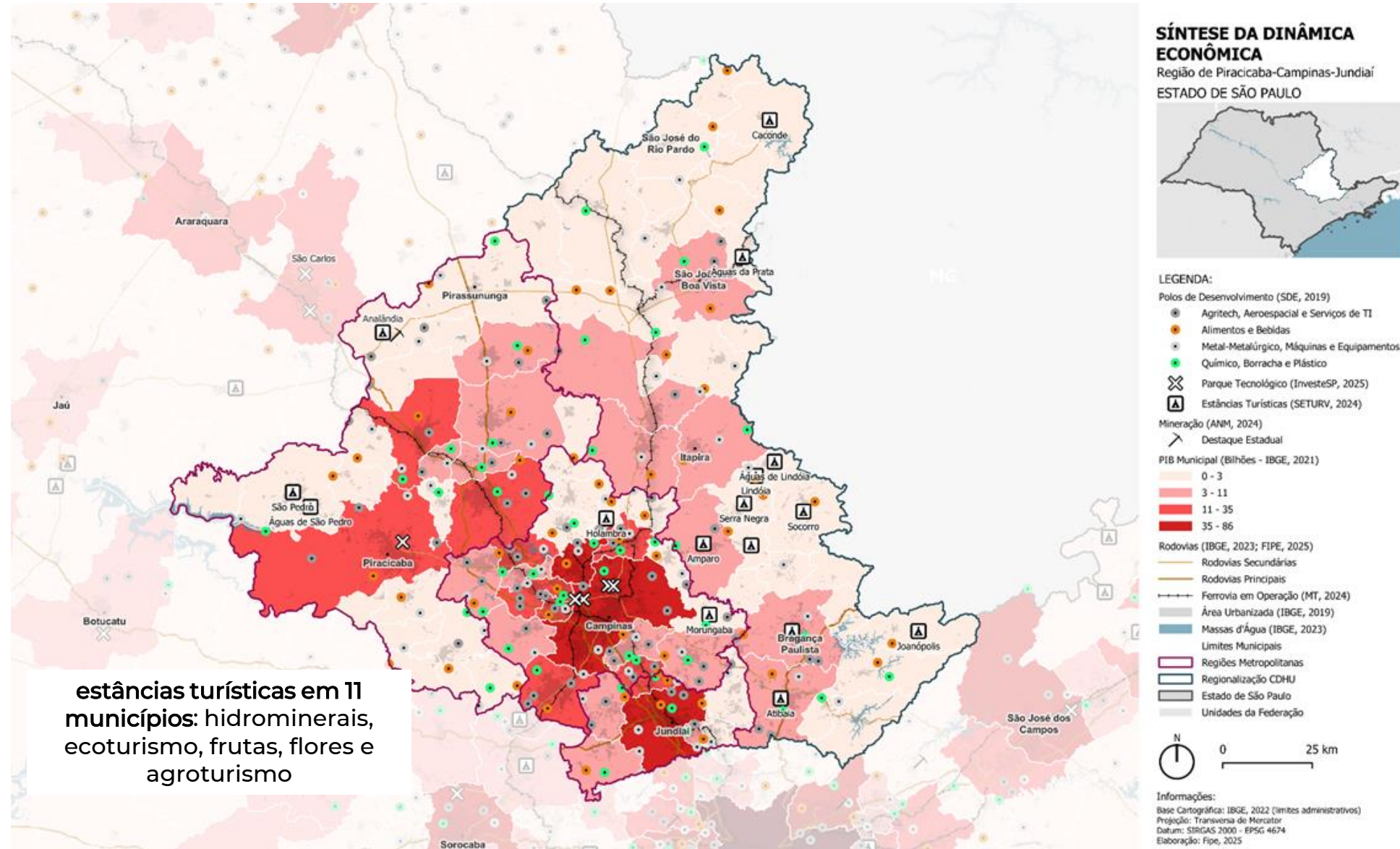
Vulnerabilidade ambiental

- ❑ Uso e ocupação do território com intensa degradação ambiental.
- ❑ UGRHI 05 responsável por 45% do abastecimento da RMSP (Sistema Cantareira): **outorga até 2027**
- ❑ Qualidade do ar crítica no polo cerâmico e no complexo petroquímico.
- ❑ Porção central PCJ: baixo índice de cobertura vegetal nativa e remanescentes fragmentados.



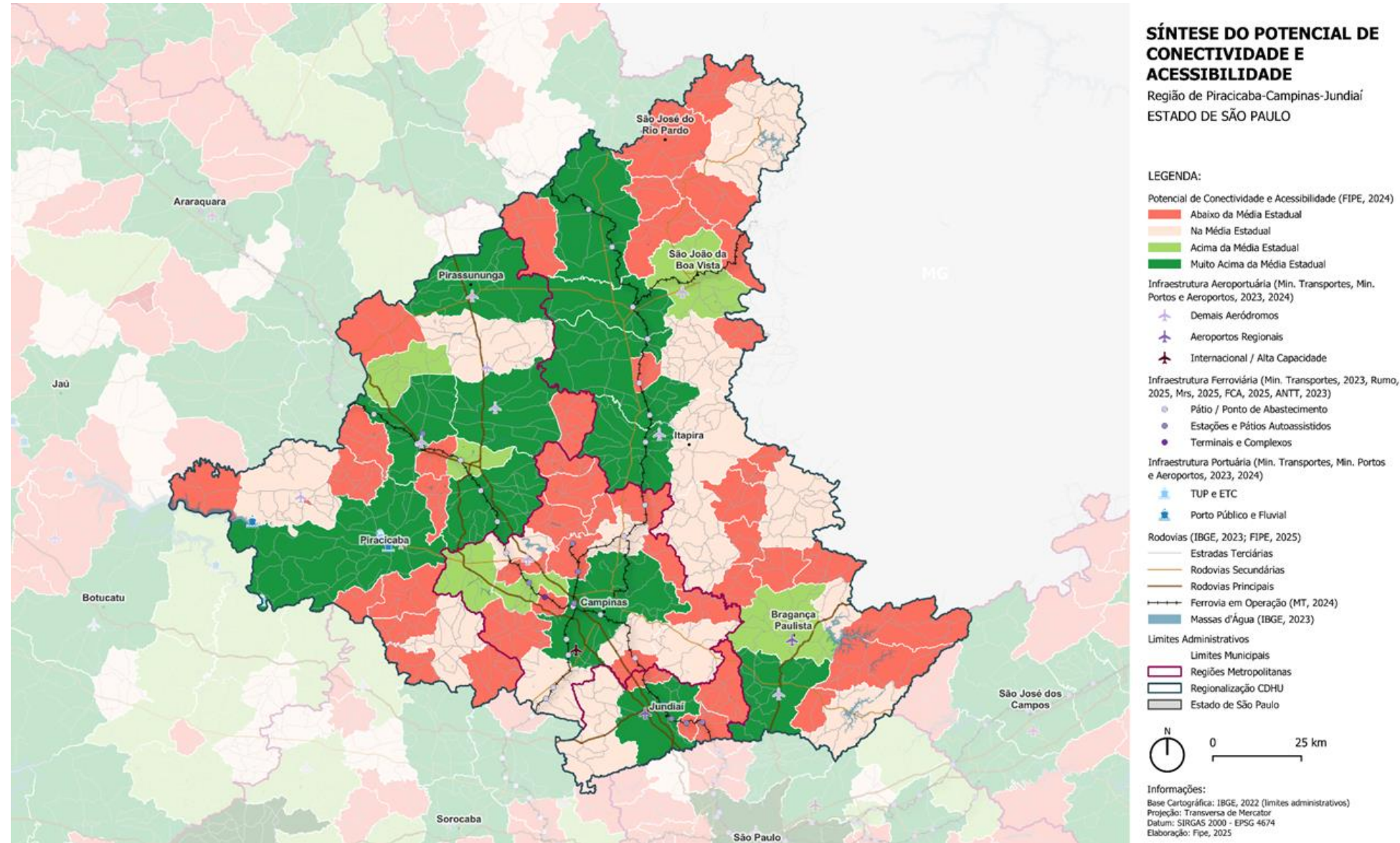
Demografia e economia

- ❑ 19,5% do PIB e 15% dos empregos formais do estado
- ❑ Paulínia, na RMC, sedia a **maior refinaria do Brasil**, representando 22,3% da VTI do estado.
- ❑ Parques Tecnológicos em **Campinas**, polo de C&Tec
- ❑ APL Álcool em **Piracicaba**: Bioenergia, Biotecnologia e Bioprodutos



Mobilidade e transporte

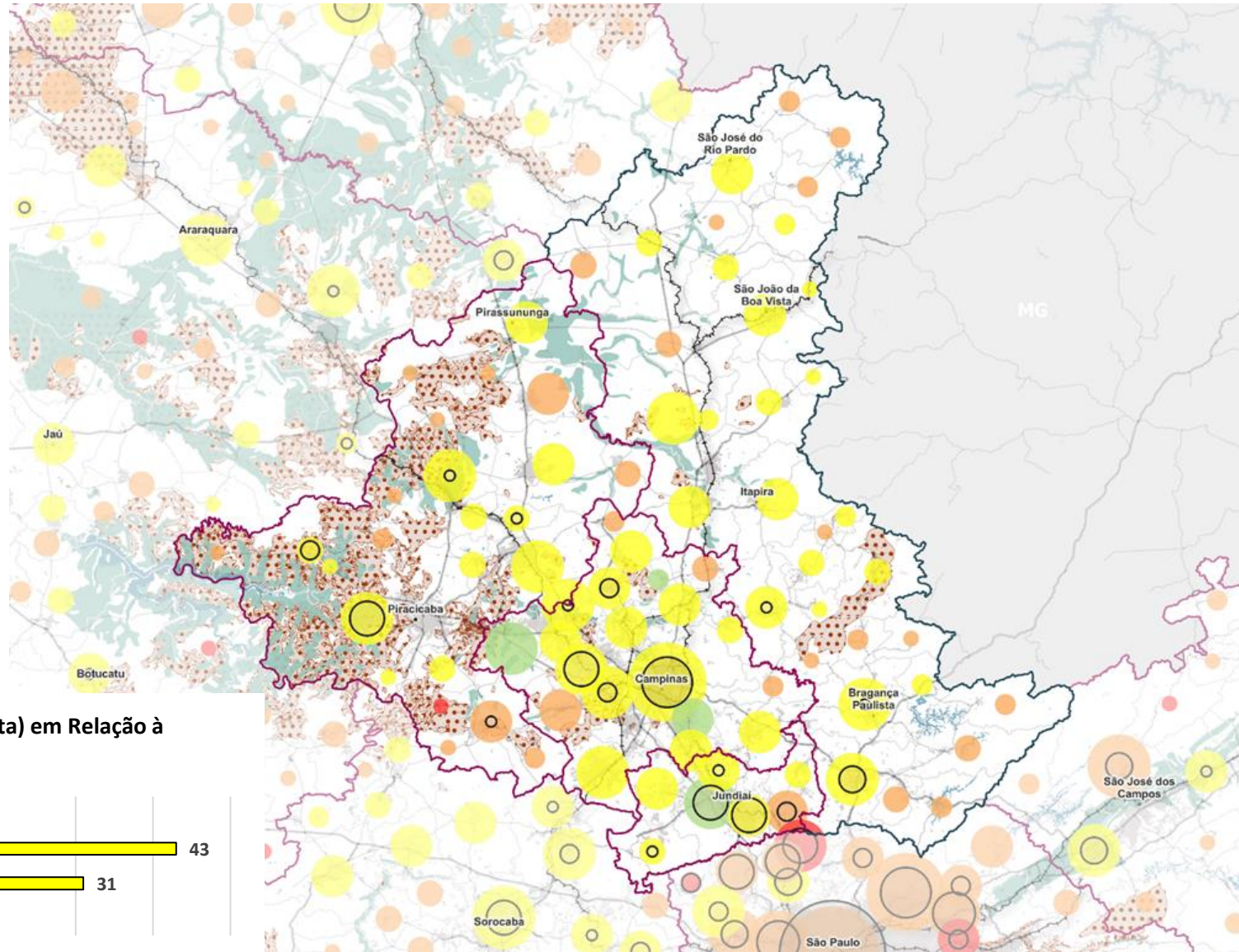
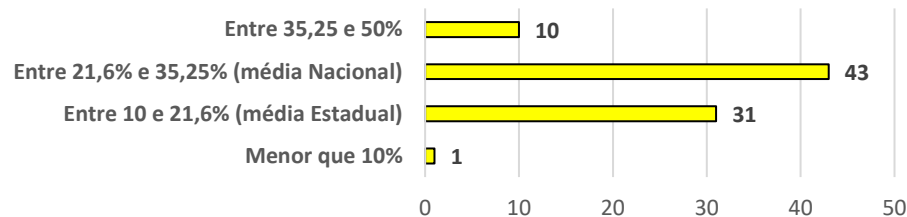
- ❑ projetos estratégicos de mobilidade: Trem Intercidades (TIC) e o Trem Intermunicipal entre Jundiaí e Campinas (TIM)
- ❑ Excelentes rodovias e a presença de **Viracopos** tornam a região a mais acessível depois da RMSP – polo de alcance nacional
- ❑ Fragmentação e espraiamento urbano junto às rodovias



Vulnerabilidade socioterritorial

- ❑ 22,5% da pop. (1.545.000) inscrita no CadÚnico (famílias de até 1/2 salário mínimo p.c)
- ❑ 53 municípios têm proporção de inscritos superior à do ESP
- ❑ Maior proporção de inscritos no CadÚnico: Jundiaí e Campinas (31,6%)

Inscritas no CadÚnico (até ½ SM per capita) em Relação à População Total - PCJ



SÍNTESE VULNERABILIDADE SOCIALTERRITORIAL

Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí
ESTADO DE SÃO PAULO



Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipe, 2025

Saneamento ambiental

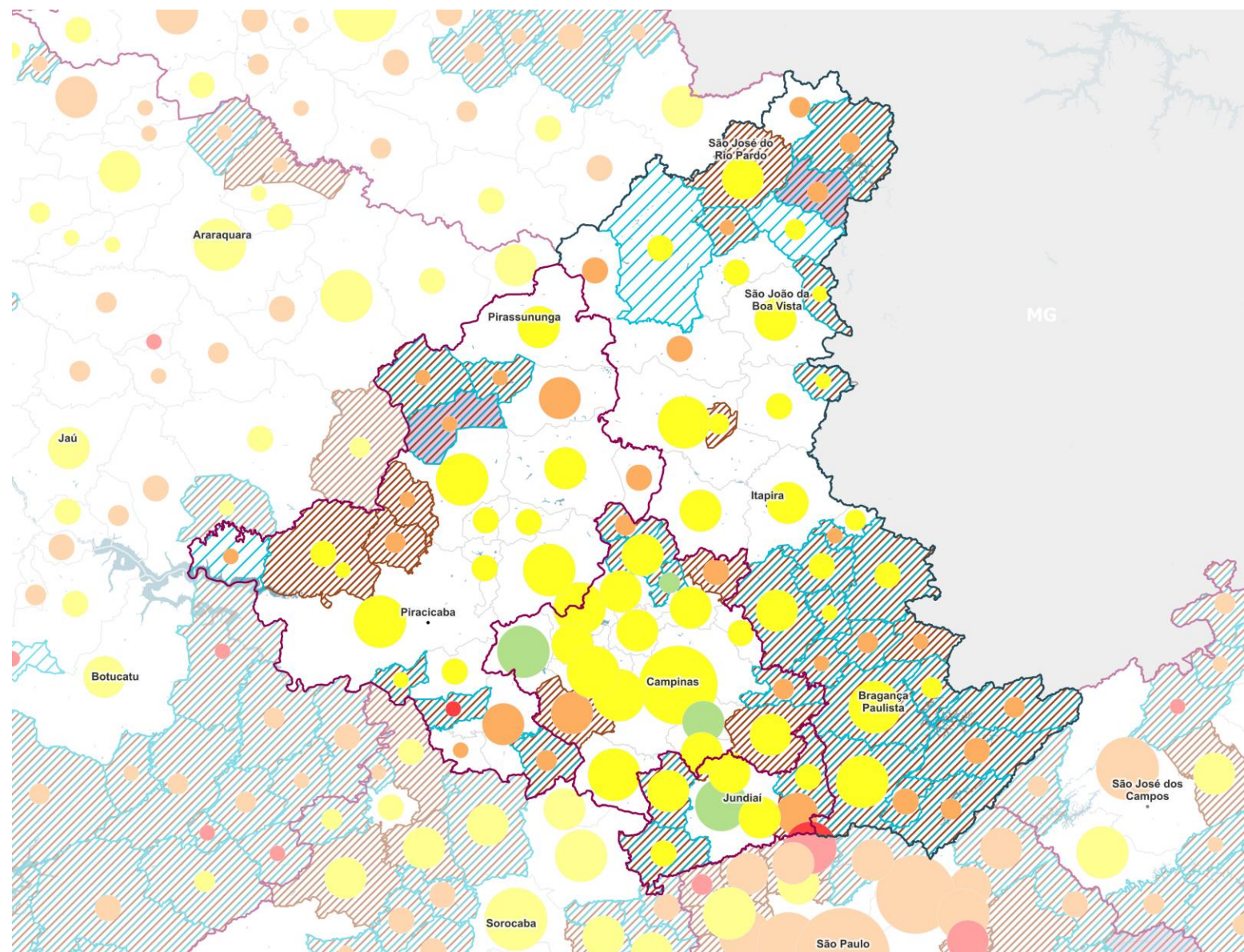
❑ Região apresenta bons indicadores de saneamento

❑ Esgotamento sanitário:

22 municípios (25%) com índices abaixo de 75% (meta 99%)

❑ Abastecimento água:

14 municípios (16%) com índices inferiores a 75% (meta 90%)



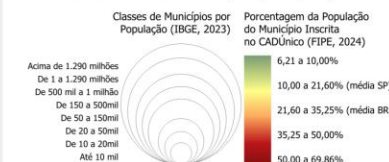
SANEAMENTO AMBIENTAL E VULNERABILIDADE SOCIAL

Região de Piracicaba-Campinas-Jundiaí
ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA:

Porcentagem da População do Município Inscrita no CADÚnico e Classes de Municípios por População



Domicílios ligados à rede geral de distribuição de água (Censo, 2022)

Até 90% (média ESP: 95,74%)

Domicílios ligados à rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede de esgotamento (Censo, 2022)

Até 90% (média ESP: 91,30%)

Domicílios cujo lixo é coletado na residência ou em caçamba (Censo, 2022)

Até 90% (média ESP: 99,01%)

Área Urbanizada (IBGE, 2019)

Massas d'água

Limites Municipais

Regiões Metropolitanas

Estado de São Paulo



0 25 km

Informações:

Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)

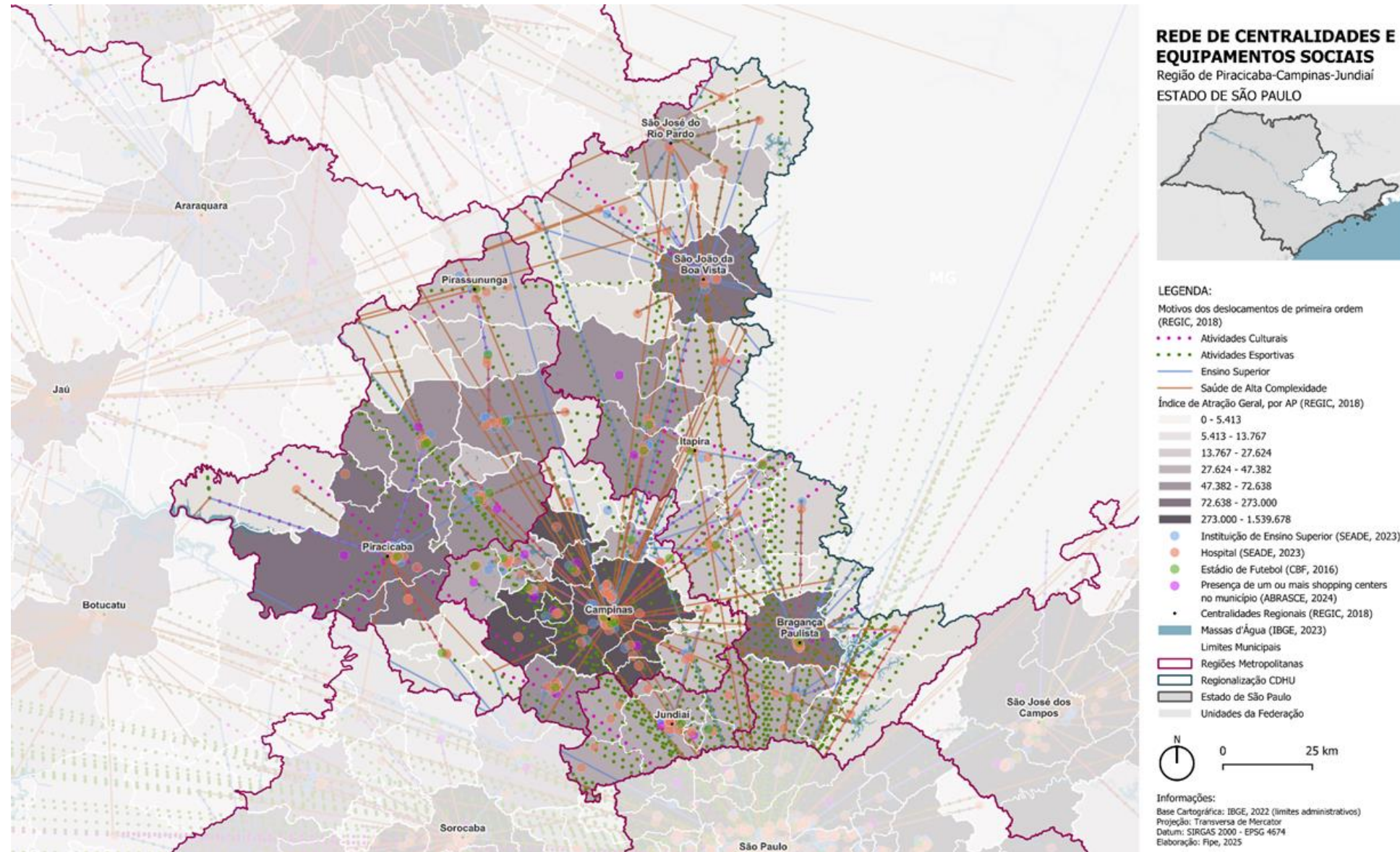
Projeção: Transversa de Mercator

Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674

Elaboração: Fipe, 2025

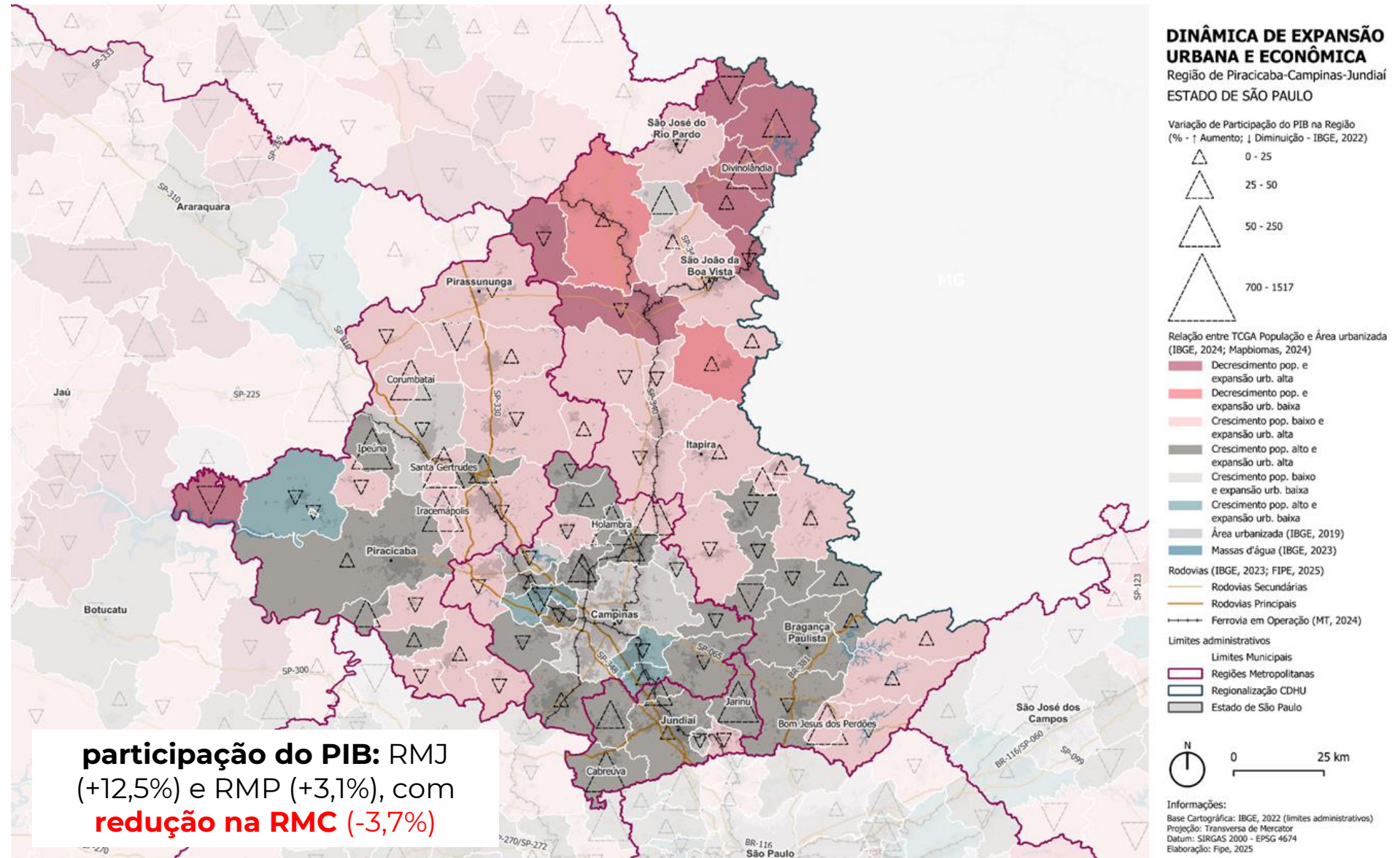
Equipamentos sociais e rede de centralidades

- ❑ AP Campinas, São João da Boa Vista e Bragança Paulista são as principais centralidades
- ❑ Saúde de alta complexidade responde por 52% dos deslocamentos em Campinas.
- ❑ Educação superior responde por 22% dos deslocamentos na em S. J. Boa vista



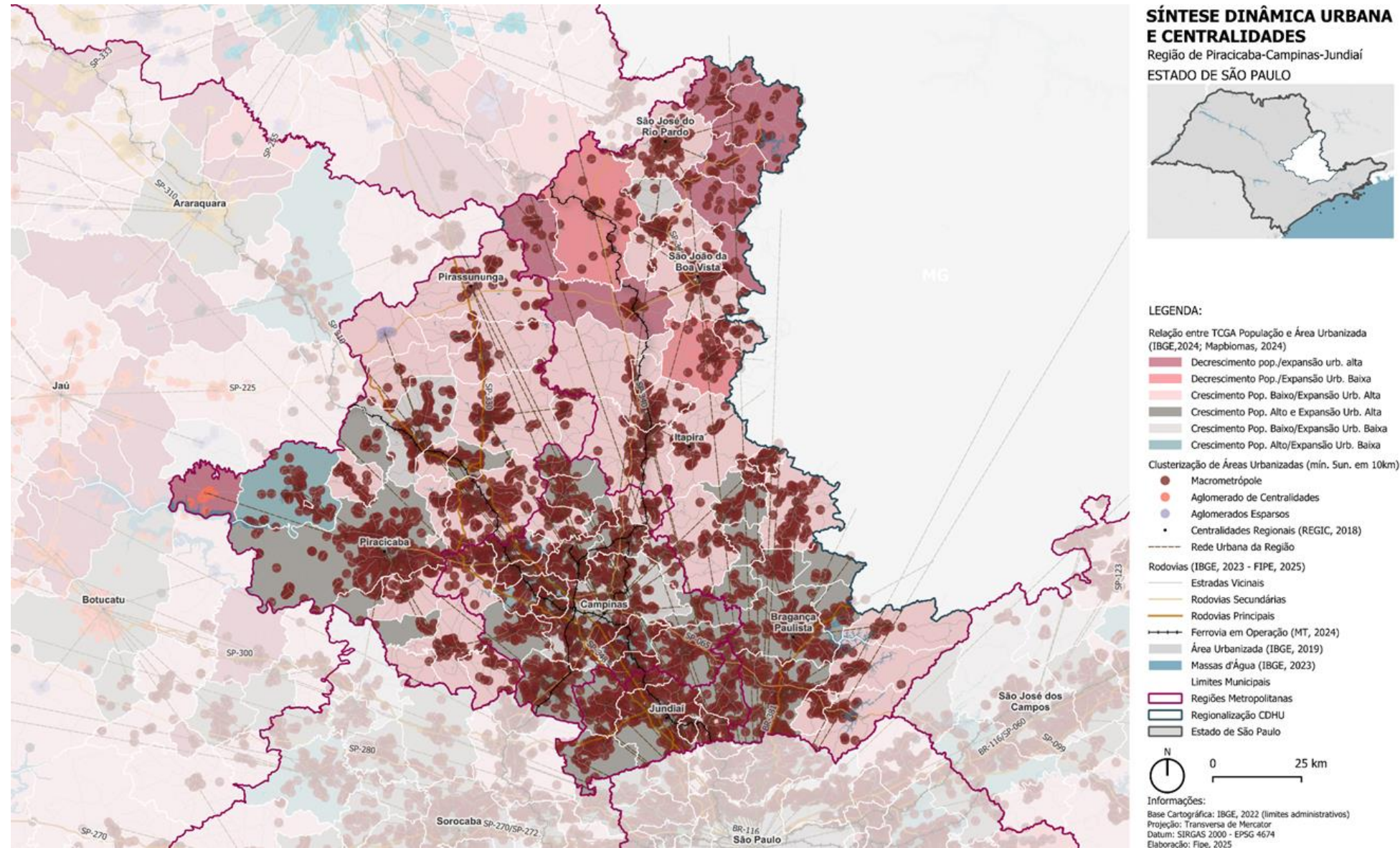
Expansão urbana e econômica (2010-2022)

- Os municípios com maiores TGCA populacional foram **Itupeva** (3,85%), **Jarinu** (3,85%), **Louveira** (2,83%).
- apenas 12,9% municípios tiveram baixa expansão da mancha urbana (inferior a 1,0%)
- Maior expansão do do PIB: **Jarinu** (144,2%), **Bom Jesus dos Perdões** (136,8%) e **Iracemápolis** (125,7%).



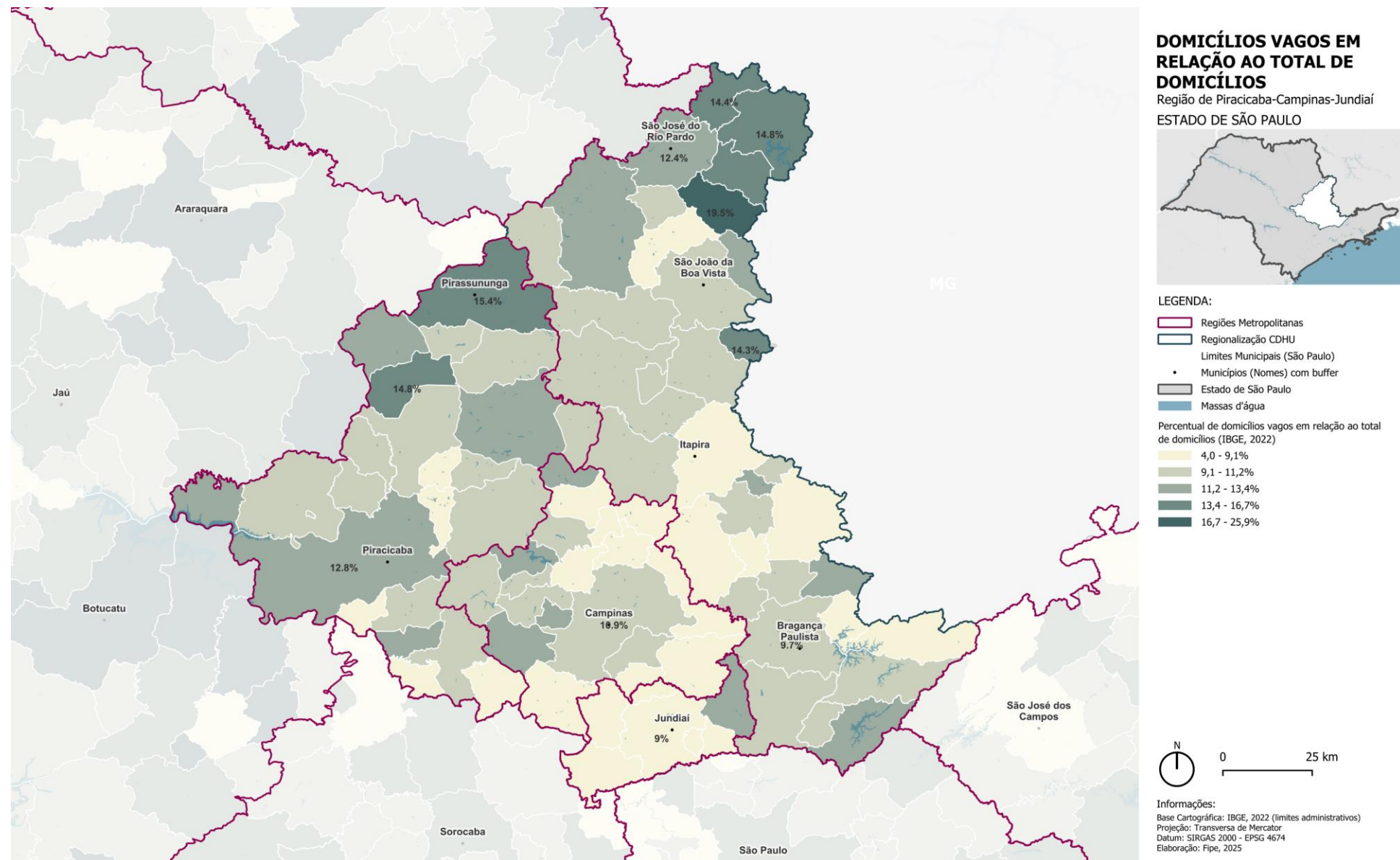
Dinâmica demográfica e urbana

- ❑ Ocupação ligada ao espaço urbano conurbado da Macrometrópole, reunindo 14,9% da população estadual.
- ❑ 42,3% apresentaram baixa TGCA + alta expansão urbana + crescimento de domicílios acima da média regional.
- ❑ São 3 PDUIs concluídos, mas 40% dos municípios com obrigatoriedade de Planos Diretores não elaboraram



Domicílios permanentemente vagos (2010-2024)

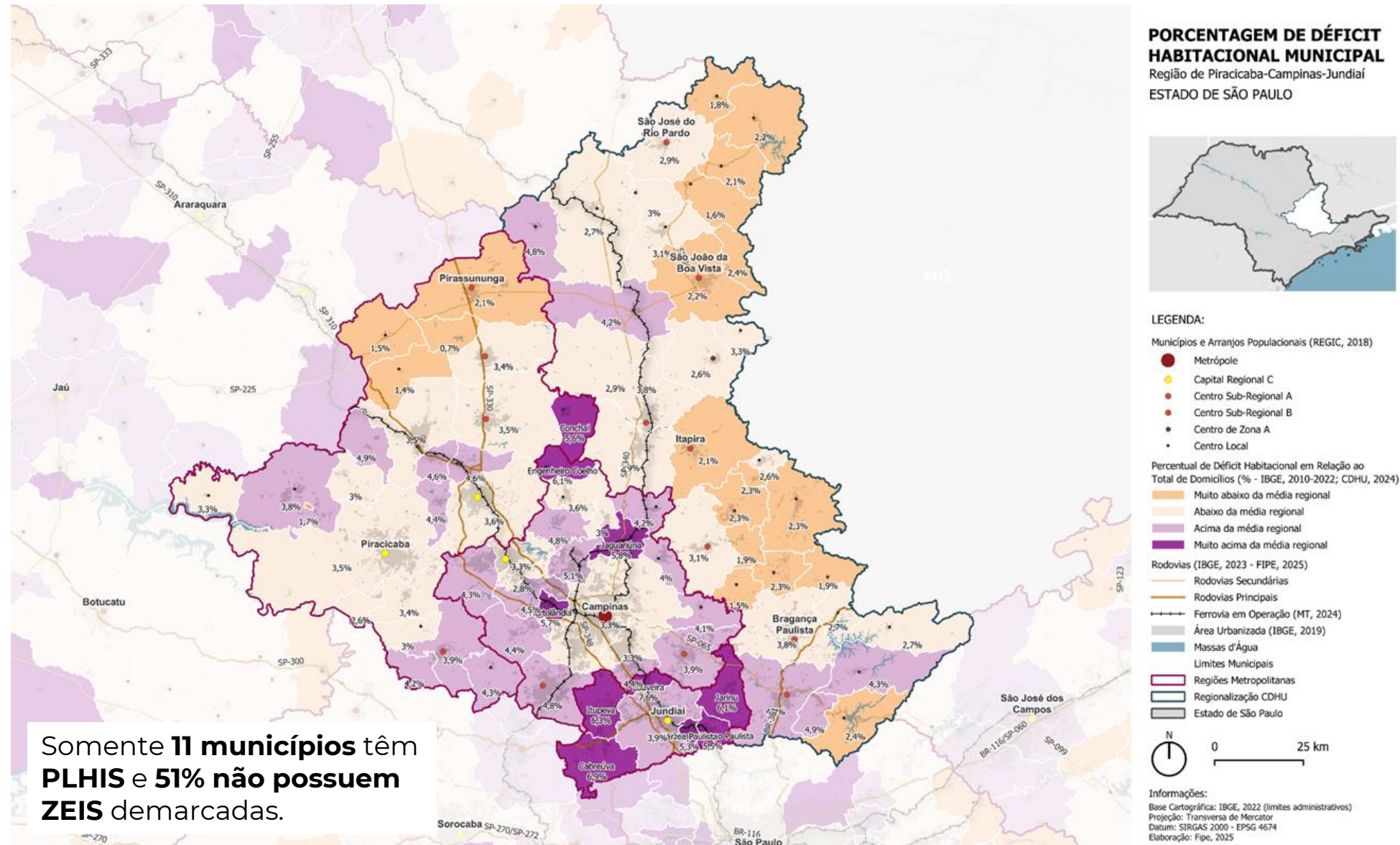
- ❑ Excluídos domicílios com ocupação ocasional
- ❑ Dados relativos ao número total de domicílios no município
- ❑ Taxa média se situa entre 5% e 10% dos domicílios totais;
- ❑ Destaque valores superiores estão em Pirassununga, Corumbataí e Piracicaba (+12%)



Déficit habitacional municipal

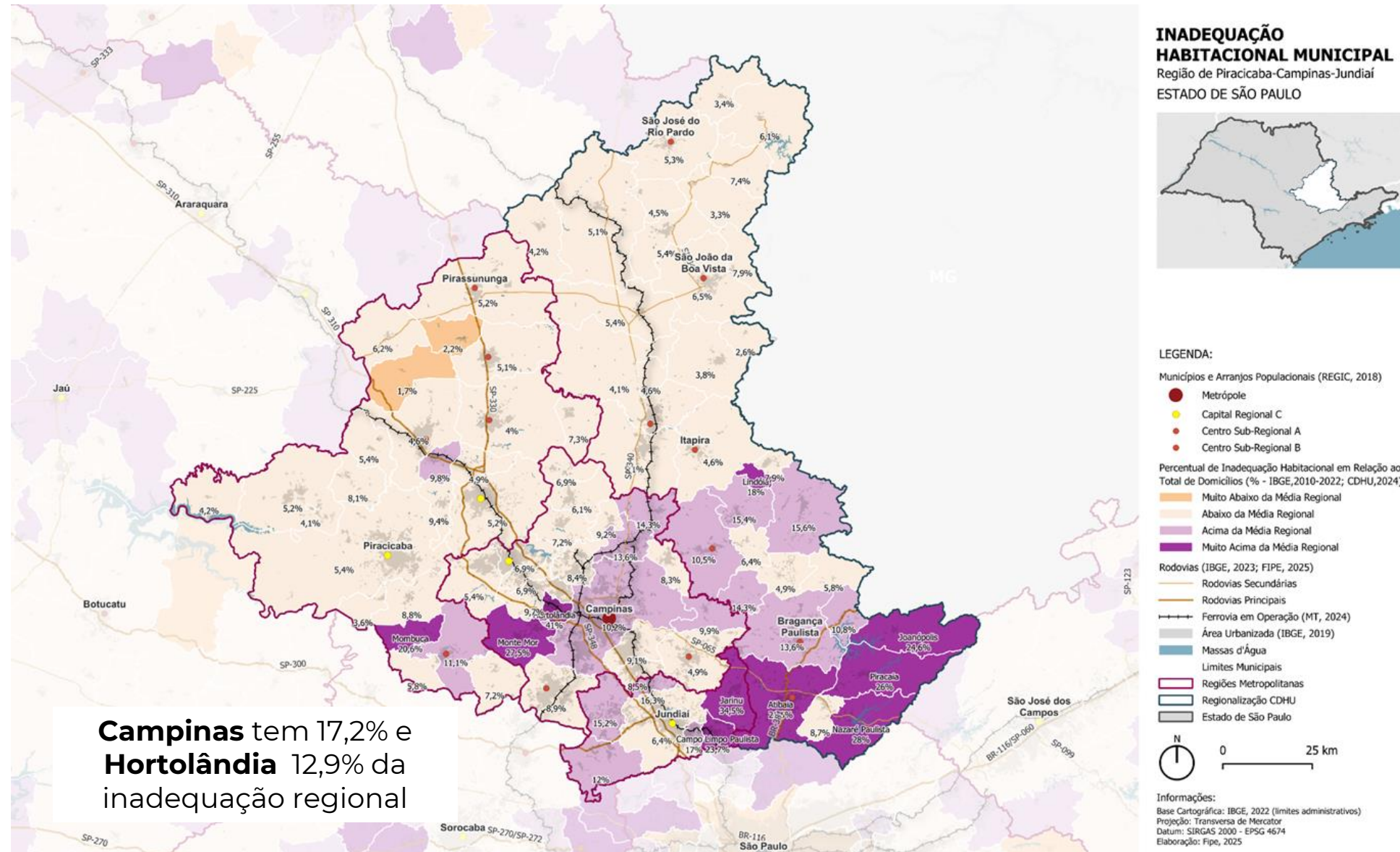
- ❑ 12,4% do déficit habitacional estadual total.
- ❑ As sedes de RM têm maior peso regional: Campinas (14,6%), Jundiaí (6,3%) e Piracicaba (5,9%).
- ❑ maiores deficit relativos estão em municípios periféricos às sedes

- déficit de 113 mil domicílios
- 295 mil domicílios em situação de inadequação



Inadequação habitacional e urbana municipal

- ❑ 14,6% da inadequação habitacional estadual.
- ❑ municípios a leste da RMJ destacam-se negativamente por influência da RMSP
- ❑ inadequação habitacional pode ser solucionada com a realização de obras de melhoria das condições habitacionais e urbanas



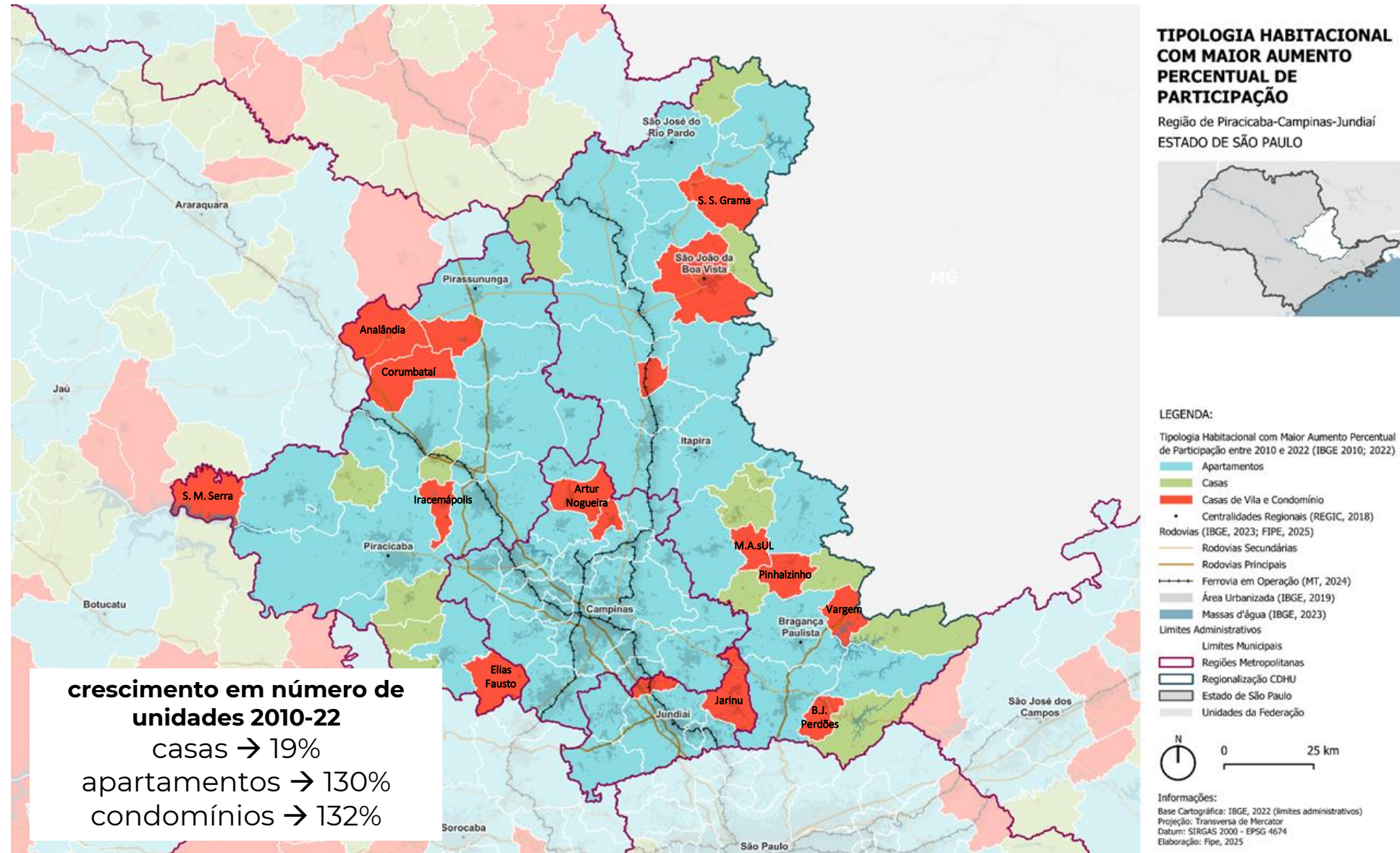
Tipologias edilícias com maior expansão entre 2010-2022

- ❑ verticalização expressiva em 64,3% dos municípios: maior aumento percentual da Região PCJ
- ❑ crescimento expressivo de condomínios: a tipologia que produz o menor adensamento populacional
- ❑ perfil de imóveis da região:

casas: 80,1%
apartamentos: 16,7%
condomínios: 3,2%

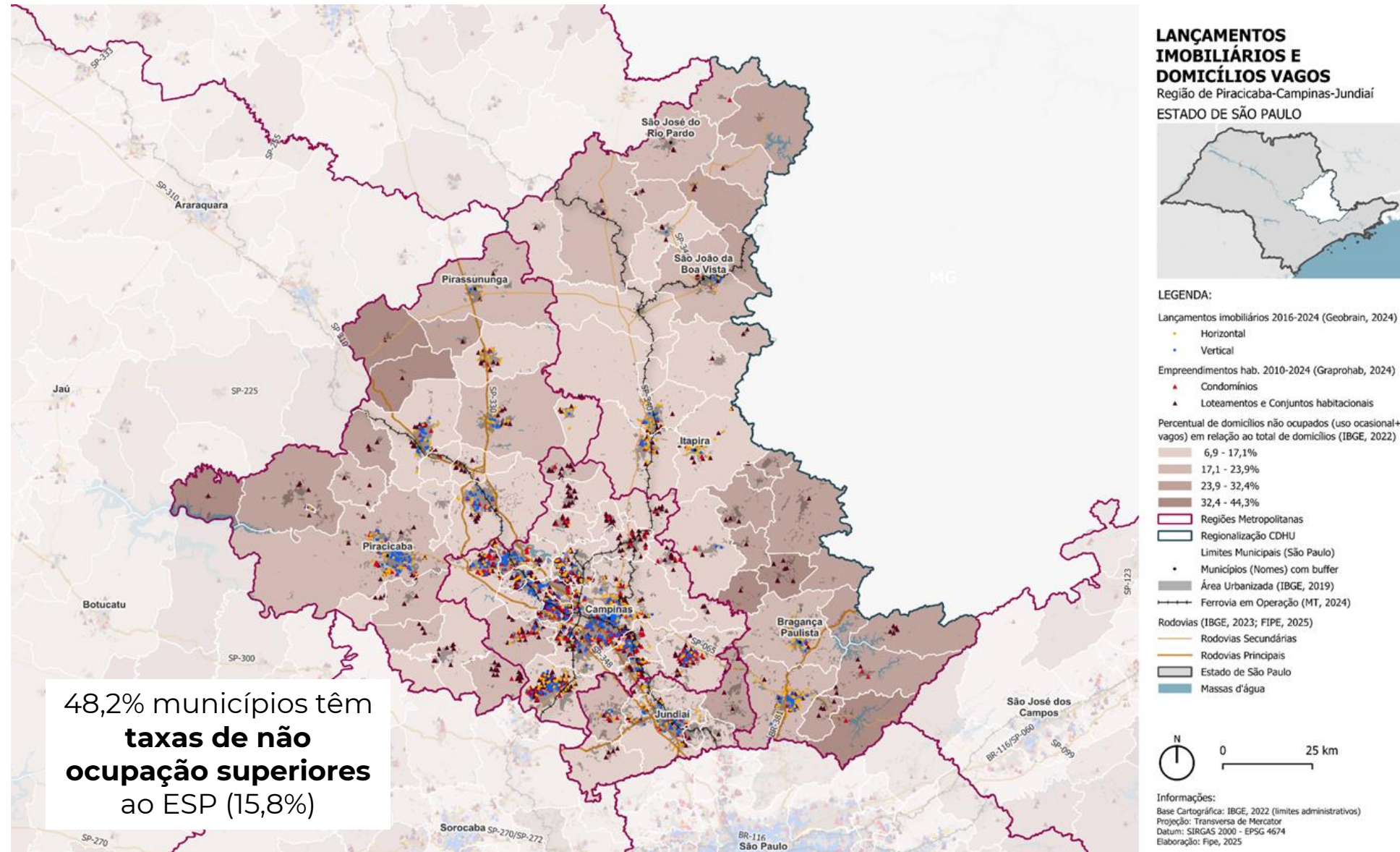
crescimento em número de unidades 2010-22

casas → 19%
apartamentos → 130%
condomínios → 132%



Produção imobiliária e domicílios vagos (2010-2024)

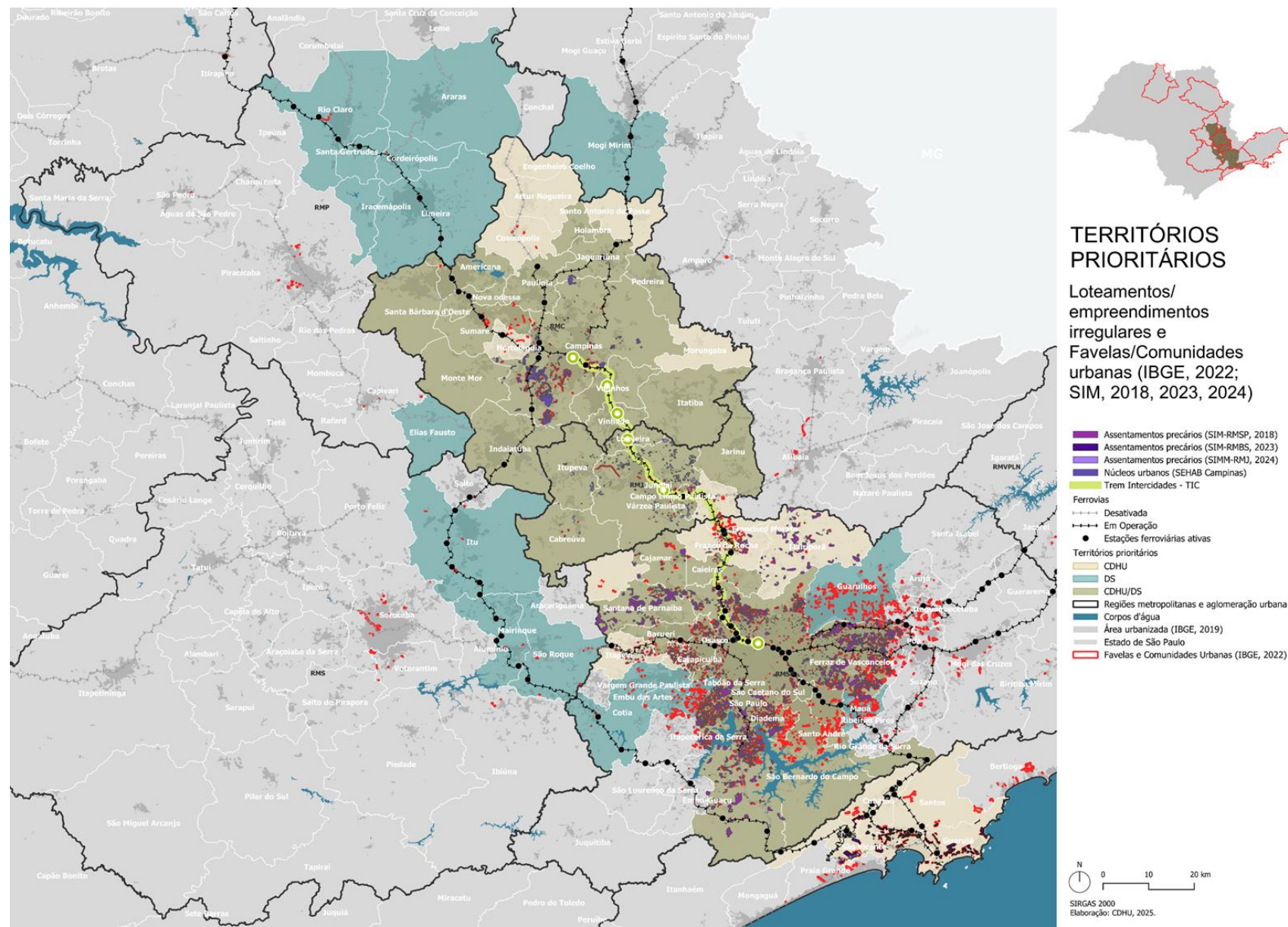
- ❑ Graprohab aponta o segundo maior número de empreendimentos com 22,1% no total do Estado
- ❑ Destaques para RM Campinas (44,8%) e RM Piracicaba (25,1%)
- ❑ Emp. horizontais: S.B. Oeste (44.701), Indaiatuba (29.177) e Campinas (26.750)
- ❑ Emp. verticais: Campinas (90.170), Jundiaí (31.951), Piracicaba (29.480)



Mapeamento SIMM-CDHU (e IBGE)

- ❑ Favelas e loteamentos irregulares: instrumento de planejamento e atendimento prioritário
- ❑ Protocolo de preenchimento e monitoramento municipal

Piracicaba, Campinas e Jundiaí e seu entorno contabilizam **mais de 200 mil moradores em favelas.**
(IBGE/2022)



Considerações dos PDUI (RMC/RMP/RMJ) e a Região Piracicaba-Campinas-Jundiaí do PDUH

- ✓ Promover a **consolidação de polos sub-regionais** que favoreçam a descentralização do emprego e a complementação da infraestrutura urbana, estimulando o estabelecimento de metrópole policêntrica.
- ✓ Os **municípios fora das regiões metropolitanas**, embora com atividades produtivas diversas, demandam **incentivos específicos** para alavancar sua economia.
- ✓ Municípios localizados ao norte e noroeste da região, sobretudo na RM de Piracicaba que ainda não possuem PLANMOB.; **alinhar as ações dos PLANMOBs das 3 RMs** com a intenção de fortalecer a mobilidade na região.
- ✓ Estabelecer um sistema robusto e de constante alimentação com base de dados sobre as **áreas de risco** da RMC para auxiliar na prevenção e no enfrentamento de desastres;
- ✓ Aumento da elaboração de PMRRs para os municípios mais críticos em relação à **riscos e desastres**.
- ✓ Fortalecer a gestão da **qualidade do ar em relação ao material particulado** nos municípios de Rio Claro, Cordeirópolis e Santa Gertrudes, onde se localiza o principal complexo ceramista do país.
- ✓ Desenvolvimento Econômico e Sociodemográfico: índices elevados de precariedade do saneamento na **área rural**; fortalecer o setor rural, qualificando a infraestrutura e promovendo a competitividade econômica.

Desafios e oportunidades por subeixos integrados

DINÂMICA AMBIENTAL

Priorizar o aumento da cobertura vegetal de áreas onde há menor presença de matas ciliares regeneradas (APPs hídricas), em consonância com objetivos das UCs e dos planos estaduais como o PEARC e o ZEE-SP.

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Orientar o processo de verticalização das cidades com maior dinâmica imobiliária junto aos eixos de transporte fomentando a mistura de uso e melhor aproveitamento da infraestrutura urbana já instalada.

Desenvolver, por meio de incentivos tributários e urbanísticos, atividades produtivas nos municípios fora das regiões metropolitanas, aproveitando a proximidade de três grandes RM do estado.

INFRAESTRUTURA URBANA E SOCIAL E MOBILIDADE

Aproveitar a necessidade de realização de PLANMOB e fortalecer a multimodalidade existente na região, sobretudo em relação ao transporte de pessoas.

Melhorar a conectividade de Municípios distantes das centralidades e RMs. Mitigar a saturação das Rodovias Principais e Secundárias.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

Potencializar a capacidade de gestão climática dos municípios maiores para dar mais eficiência às ações regionais de adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

Fomentar investimentos em Regularização Fundiária e Urbanização de favelas e comunidades urbanas; os domicílios rurais podem aplicar Soluções baseadas na Natureza – SbN.

Questões para Debate -

Região de Piracicaba, Campinas e Jundiaí

1. Qual a experiência de atuação da CDHU nesta região?
2. Que ações de regularização fundiária têm sido demandadas e que destaques são relevantes?
3. Outras questões para debate:
 - Fomento e atuação em imóveis em regiões centrais e antigos leitos ferroviários.
 - Condomínios e empreendimentos periurbanos.



<https://forms.gle/uDvKgFTWcVQKMDdt5>